

ESRA Educational Grant e uma Experiência na Irlanda

ESRA Educational Grant and an Experience in Ireland

Ana Santos^{1*}

Afiliação

¹ Interna de Formação Específica em Anestesiologia, Unidade Local de Saúde de Matosinhos - Hospital Pedro Hispano, EPE, Matosinhos, Portugal.

Palavras-chave

Anestesia por Condução

Keywords

Anesthesia; Conduction

INTRODUÇÃO

A European Society of Regional Anaesthesia & Pain Medicine (ESRA) foi criada em 1982 com o objetivo de promover o estudo, a educação e o treino de técnicas de anestesia regional (AR) para o tratamento da dor aguda e crónica e encorajar a investigação científica nesta área.¹ Para além da realização de congressos, cursos e *workshops* e da publicação de trabalhos científicos, a ESRA pretende cumprir estes objetivos com a atribuição de duas bolsas de carácter diferente a membros desta sociedade: o *Research Grant*, que visa patrocinar um trabalho de investigação na área da AR e o *Educational Grant*, que patrocina um estágio na mesma área num dos centros de treino aprovados pela ESRA espalhados pela Europa. Ambas as bolsas dão prioridade a membros provenientes de países com menor capacidade infraestrutural e económica.² Em 2018, duas bolsas de investigação e oito bolsas para estágios foram atribuídas a membros da ESRA e destes últimos, três são internos de Formação Específica portugueses.

As candidaturas podem ser enviadas durante todo o ano e há atribuição de bolsas duas vezes por ano. Para o ESRA *Educational Grant* os candidatos têm de ter um estágio aceite num dos dezassete centros de treino antes de se poderem candidatar à bolsa. É, por isso, responsabilidade do candidato contactar o responsável pela formação do centro de estágio onde o quer realizar, antes da candidatura à bolsa. O estágio tem de ter no mínimo 3 meses de duração e realizar-se no período de um ano a seguir à candidatura. As candidaturas e contactos dos responsáveis dos centros encontram-se em <https://esraeurope.org/esra-educational-grant/>.

Foi concedido à autora, após submissão da documentação necessária e processo de *peer-review*, uma bolsa fixa para

despesas de viagem, alojamento, alimentação e outras para um estágio de três meses de técnicas de AR no Cork University Hospital (CUH) em Cork, na Irlanda. Estando a frequentar o último ano do Internato de Formação Específica, esta oportunidade constituiu uma mais-valia curricular de valor inestimável. Para que ser possível realizar qualquer procedimento médico é necessária inscrição no Irish Medical Council, o órgão regulador da profissão médica na Irlanda. Este é um processo que envolve alguma burocracia pelo que deve ser iniciado com alguma antecedência. Também envolve custos, não só o da legalização e tradução de documentos necessários à inscrição, como a própria inscrição, num valor que ronda os mil euros.

O CUH (Fig. 1) é um hospital terciário, centro de trauma nível um com mais de 40 especialidades médicas e cirúrgicas e serve uma área direta de 550 000 habitantes, abrangendo uma área regional de 1,1 milhões de habitantes para algumas especialidades.³ Anualmente são anestesiados cerca de 2800 doentes submetidos a cirurgia por trauma ortopédico. No Departamento de Anestesiologia do CUH trabalham 29 anestesiológistas consultores e 44 anestesiológistas em treino (de especialidade).⁴ Sete dos consultores têm treino em AR. A experiência em ecografia vem desde 2006, altura da primeira aquisição de um ecógrafo pelo Departamento de Anestesiologia. Durante os três meses em que trabalhei no CUH, entre outubro e dezembro de 2018, desempenhei as funções de *clinical fellow in regional and trauma anaesthesia*, trabalhando maioritariamente na *block room* (Fig. 2), uma sala de indução anestésica com capacidade para dois doentes em simultâneo, dedicada à realização de técnicas de AR em doentes propostos para cirurgia ortopédica por trauma. De segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas, sob a orientação da Dra. Gabriella Iohom e de outros consultores com treino em AR, tive a oportunidade de aperfeiçoar técnicas ecoguiadas, tendo realizado cerca de 200 bloqueios regionais ecoguiados. Para além da realização dos bloqueios, todo o

Autor Correspondente/Corresponding Author*:

Ana Margarida Silva Santos

Morada: Serviço de Anestesiologia, Hospital Pedro Hispano, R. de Dr. Eduardo Torres, Sra. da Hora 4464-513, Matosinhos, Portugal.

E-mail: anamargaridasantos4@gmail.com



Figura 1. Entrada Principal do Cork University Hospital



Figura 2. Porta da block room

acompanhamento do doente desde a avaliação pré-operatória à decisão do plano anestésico e pós-anestésico faziam parte da atividade diária, tutelada pelo consultor responsável. Além dos doentes submetidos a cirurgia ortopédica aprendi técnicas regionais para cirurgia da mama e cirurgia plástica e reconstrutiva, área em que tinha pouca experiência previamente. Fora do bloco, participei em reuniões matinais diárias dedicadas sobretudo a formação, com a duração de meia hora, que incidiam sobre ciências básicas ou temas clínicos das principais áreas da Anestesiologia como Cuidados Intensivos, Emergência, Dor, Pediatria ou Obstetrícia. Participei também num ensaio clínico que está a ser desenvolvido por um grupo de investigação clínica do CUH. O contacto com outra cultura, língua, sistema de saúde e ensino da Anestesiologia foram outros aspetos positivos que tiro desta experiência na Irlanda. Conheci colegas de inúmeros países, dentro e fora da Europa e o intercâmbio de experiências serviu para alargar horizontes e mudar algumas perspetivas. Ocupar o tempo livre também não foi difícil. Cork é uma cidade pequena mas muito jovem e com muita oferta cultural e de entretenimento. A sua área envolvente com campo e mar, monumentos históricos, aldeias pitorescas e paisagens soberbas, oferece uma ótima opção de passeio ao fim-de-semana. A Anestesia Regional foi sempre uma área que me suscitou um grande interesse e, apesar de haver estágios opcionais nesta área em Portugal com bastante qualidade, reconheço que trabalhar num centro com larga experiência em ecografia e com um tão grande número de doentes de trauma como o CUH foi uma das melhores experiências da minha vida tanto profissional como pessoal. Não posso deixar de aconselhar os meus colegas que tenham particular interesse pela Anestesia Regional a informarem-se e a candidatarem-se a uma das bolsas da ESRA.

Responsabilidades Éticas

Conflitos de interesse: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Ethical Disclosures

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

Submissão: 15 de janeiro, 2019 Aceitação: 26 de fevereiro, 2019

Received: 15th of January, 2019 Accepted: 26th of February, 2019

REFERÊNCIAS

1. Eraseurope.org, European Society of Regional Anaesthesia & Pain Medicine. European Society of Regional Anaesthesia & Pain Medicine By-Laws. [Consultado em 2019 Jan 15] Disponível em: https://esraeurope.org/wpcontent/uploads/2017/12/ESRA_Bylaws_approved_Lugano_2017.pdf
2. Eraseurope.org, European Society of Regional Anaesthesia & Pain Medicine. European Society of Regional Anaesthesia & Pain Medicine Grants. [Consultado em 2019 Jan 15] Disponível em: <https://esraeurope.org/esra-research-grant/>
3. Cuh.hse.ie, Cork University Hospital. [Consultado em 2019 Jan 15] Disponível em: <http://www.cuh.hse.ie>
4. Cuh.hse.ie, Cork University Hospital. Anaesthesia and Intensive Therapy Unit. [Consultado em 2019 Jan 15] Disponível em: <http://cuh.hse.ie/Our-Services/Our-Specialities-A-Z-/Anaesthesia-ITU/>